

Projovem-trabalhador/SC: movimento migratório, experiências e pretensões profissionais.

Mariléia Maria da Silva¹ Gilberto Nogara Junior²

Palavras-chave: Jovens, Trabalho, Precariedade.

Até meados da segunda metade do século XX a migração no Brasil seguia o fluxo rural-urbano, principalmente para a região sudeste que concentrava a base produtiva nacional. A explicação para este movimento migratório tinha como sustentáculo a ideia de “polos atrativos”, ou seja, a base produtiva concentrada no sudeste brasileiro atraía pessoas de outras regiões brasileiras. Este artigo propõe analisar os fluxos migratórios, as experiências e as pretensões profissionais dos jovens inscritos no Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem, na modalidade Projovem Trabalhador, instituído pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, na mesorregião Oeste do estado de Santa Catarina a partir da base de dados do SINE/SC³, onde constam os cadastros de 4.300 jovens, com idades entre 17 e 30 anos. Além destes dados, possuímos oito entrevistas realizadas com jovens durante a pesquisa “a inserção profissional dos egressos do Projovem-Trabalhador em Santa Catarina”, em duas cidades catarinenses, buscando problematizar a questão migratória não como originada pelo poder “atrativo”, como sustentam alguns autores, e sim como uma precariedade maior em seu local de origem, que fazem as pessoas buscar, mesmo em polos saturados, “oportunidades” não possíveis em seu local de origem. O que nos leva a seguinte hipótese: estes jovens migram e “escolhem” aquilo que lhes parece mais próximo, dito de outra forma, suas pretensões não se distanciam de suas experiências, configurando assim, conforme aponta SILVA (2012) “uma circularidade prescrita pela precariedade” (Silva, 2012, p. 105).

1 Orientadora da pesquisa “Egressos do projovem-trabalhador em Santa Catarina”, Professora do Departamento de Ciências Humanas, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, FAED/UDESC – marileiamaria@hotmail.com.

2 Pedagogo – FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica (PIBIC/UDESC) e Mestrando do PPGE/UFSC, e-mail– gilrassico@gmail.com.

³Sistema Nacional de Emprego (SINE).